



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Descritivo Sobre A População De Pacientes Com Muito Baixo Peso Ao Nascer Internados Na Uti Neonatal Nicola Albano Com Follow Up Realizado No Centro Especializado No Acompanhamento Pediátrico (Cepap).

Autores: VERA LUCIA MARQUES DA SILVA (CEPLIN- INSTITUTO DE NEONATOLOGIA E PEDIATRIA LTDA), LAURA AFONSO DIAS, BRUNA OLIVEIRA SILVEIRA, LUCIANA PIUMBINI COELHO, MAYRA RODRIGUES

Resumo: Introdução: Após o nascimento de um RN com muito baixo peso (RNMBP), há uma preocupação por parte dos profissionais de saúde e dos pais com a possibilidade de atrasos no desenvolvimento, havendo necessidade de seguimento ambulatorial e métodos adequados de intervenção. Diversos estudos mostram que 10 a 15 desenvolvem uma grande variedade de sequelas no desenvolvimento neurológico durante a infância e que 30 a 40 deles apresentam pequenas desordens motoras, comportamentais e de aprendizado na idade escolar. Objetivos: conhecer o perfil da população de RNMBP egressos de uma UTI neonatal que foram acompanhados no ambulatório de seguimento. Metodologia: estudo descritivo de caráter retrospectivo realizado através da análise de 36 prontuários de alta de RNMBP egressos da UTIN, no período de novembro de 2012 a janeiro de 2017 e acompanhados no ambulatório de seguimento. Resultados: 52,8 eram mães de 19 a 35 anos, 38,9 primíparas, 58,3 com história de, no mínimo, 3 abortos, sífilis, como a principal comorbidade (41,7). 91,7 prematuros, 86,1 gemelares, tempo de internação médio de 51-80 dias (41,7), 55,6 sexo feminino, tipo sanguíneo mais frequente AB+ (60), 61,1 de parto cesáreo. Média do Apgar 5 no 1º minuto, 2 no 5º minuto e 5 no 10º. Reanimação neonatal na sala de parto em 8,3, 51,4 com 34-36 semanas de IG (Ballard). 80 com peso entre 1000g e 1499g (MBP) e 20 entre 500g e 999g (Extremo Baixo Peso-EBP). 37,1 AIG. 63,9 necessitaram de ventilação mecânica, 91,7 de CPAP e 97,7 de PICC. Fototerapia em 91,7. Asfixia como principal diagnóstico na alta (86,1). Conclusões: O conhecimento dos RNMBP egressos da UTIN e acompanhados no ambulatório de seguimento reafirma a importância do cuidado pós alta ser realizado de forma multidisciplinar. Da mesma forma, conhecer os fatores implicados, sejam eles ligados à gestação, ao parto ou ao nascimento, permitem realizar uma intervenção mais racional nos serviços que se dedicam ao acompanhamento dos RNMBP, que poderá redundar no planejamento familiar para as futuras gestações, reafirmando, mais uma vez, o papel importante de profissionais capacitados para a realização de seguimento ambulatorial, numa perspectiva de pediatria geral e familiar.